

Uma Reflexão sobre a Revista Soldagem & Inspeção no Contexto dos Índices de Avaliação Internacionais e Brasileiro

Ana Sofia C. M. d'Oliveira¹, Américo Scotti²

¹ Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, PR, Brasil.

² Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

E-mail: sofmat@ufpr.br (ASCMO)

O tema soldagem, ou aqueles relacionados, é fortemente associado à indústria, muito mais do que à academia. Entretanto, se enganam aqueles que ignoram todo o desenvolvimento científico de cunho acadêmico existente, o qual acompanha melhorias em técnicas, processos e desempenho da tecnologia da soldagem. Lógico que este fato se torna mais evidente quando se enquadra nesta análise os países mais desenvolvidos. Mesmo a sólida formação de pessoal especializado em soldagem só se dá quando se tem a experiência advinda do desenvolvimento científico de cunho acadêmico. E isto é verdade para as regiões com diferente nível de desenvolvimento.

É neste contexto que a revista **Soldagem & Inspeção** se insere, com a missão irrestrita de disseminar o conhecimento científico mais recente produzido na academia sendo um importante veículo de transferência de informação para a indústria, principalmente nos países de língua portuguesa e castelhano. Sua missão não exclui, pelo contrário, contribuir com a tecnologia em termos mais amplos, ao servir como um fórum para divulgação de conhecimento com a participação dos demais países, indiferente do estado tecnológico presente. É interessante frisar que o que se aplica em tecnologia da soldagem nos países mais desenvolvidos é, ou deve ser, também aplicado nos países em desenvolvimento.

Para sua missão a Revista tem de perseguir uma melhoria continuada. Por isto, tem de se submeter a ser avaliada continuamente. Como resposta, os editores devem implementar ações para modernizar e melhorar o nível dos artigos publicados. Isto só tem sido possível com o apoio do CNPq/ CAPES, através do programa de editoração, do SCIELO e o esforço da Associação Brasileira de soldagem em manter vivo este importante meio de comunicação. Foi a avaliação continuada da Revista **Soldagem & Inspeção** que resultou em ações como:

- Implementação e divulgação do caráter Open Access dos artigos publicados, sem porém se usar deste artifício como negócio (realmente uma acesso aberto e democrático);
- Flexibilização da formatação exigida para submissão, para que autores possam concentrar seu tempo e energia no conteúdo técnico-científico de suas contribuições;
- Alteração para um processo editorial mais moderno, que permite submissão, revisão, acompanhamento de artigos, etc., on-line;
- Contratação de editora especializada em revistas científicas, que utiliza tecnologias recentes para a diagramação dos artigos;
- Disponibilização de fundos para tradução para o inglês de uma percentual dos artigos já aceites para publicação, visando maior penetração nos países de origem não hispânica ou portuguesa;
- Implementação de uma seção de artigos convidados, para permitir contar com artigos originais de pesquisadores reconhecidos internacionalmente;
- Aumento do número de artigos publicados anualmente, de 40 para 48 artigos.

Estas ações já têm mostrado resultados sobre os indexadores internacionais (que de uma forma é o método mais comum de auto-avaliação), como o fator de impacto



recentemente divulgado pela Thomson Reuters (JCR) [1] e Scimago/Scopus (SJR) [2]. O JCR se refere basicamente a citações de artigos publicados na *Soldagem & Inspeção* em outras revistas científicas, enquanto que o SJR reflete um interesse mais amplo que transcende à comunidade científica. Uma pesquisa rápida mostrou que são muito poucas as revistas de soldagem que têm fator de impacto JCR, podendo-se citar **Science and Technology of Welding and Joining** (do Institute of Materials, Minerals and Mining, UK e Japan Welding Society, JCR = 1,707), **Welding in the World** (do International Institute of Welding, JCR = 0,746) e **Welding Journal** (American Welding Society, JCR = 1,378). A revista **Soldagem & Inspeção** aparece em 4º lugar (JCR = 0,145). Apesar da diferença significativa no fator de impacto em relação a suas congêneres, além do que pese a força e tamanho de instituições como IM³, JWS, IIW e AWS, deve-se ressaltar que a **S&I** é a única entre elas que publica a grande maioria dos artigos em Português e Castelhana. Naturalmente artigos publicados na língua inglesa tem muito mais facilidade de serem citados. Este aumento no fator de impacto representa uma melhoria de mais de 30% em relação a avaliação anterior (JCR=0,111).

Esta posição de destaque e melhoria de desempenho é confirmada pelo recente valor de SJR=0,251, mais de 50% de aumento em relação ao ano anterior (SJR=0,159). Este índice de fator de impacto coloca novamente a revista no topo da avaliação na área de soldagem (**Science And Technology of Welding and Joining** – SJR=1,71; **Welding in the World** – SJR=0,72; **Welding Journal** – SJR=0,56; **Welding International** – SJR=0,18). Uma análise entre as revistas Brasileiras nas áreas de engenharia e de materiais mostra que o SJR da revista **Soldagem & Inspeção** está entre os quatro melhores em cada um destas áreas (sendo o maior valor SJR=0,638). Novamente, a **S&I** é a única que publica a maioria de seus artigos em Português e Castelhana.

Esta evolução é consequência do esforço dos editores na constante busca por melhorias, mas se deve principalmente aos autores que veem percebendo a **Soldagem & Inspeção** como um veículo importante. Esperamos agora que o Qualis - indexador nacional Brasileiro, acompanhe esta evolução, em particular nas áreas de Engenharia Mecânica e Engenharia Metalúrgica e de Materiais, e Materiais. Tudo indica que os indexadores das outras nações ibero-americanas já acompanhem os dois maiores indexadores mundiais. O Qualis tem de refletir o que mostram os indicadores internacionais evitando criar uma situação de falta de incentivo aos pesquisadores brasileiros, com prejuízos diretos aos programas de pós-graduação brasileiros que oferecem pesquisas relacionadas a soldagem.

Referências

- [1] Thomson Reuters. 2015 Journal Citation Reports®. Philadelphia: Thomson Reuters; 2015. [acesso em 15 jun. 2015]. Disponível em: <http://about.jcr.incites.thomsonreuters.com>.
- [2] SCImago. SCImago Journal & Country Rank – SJR. Scimago Lab; 2007. [acesso em 15 jun. 2015]. Disponível em: <http://www.scimagojr.com/journalrank.php>.